

Esquerda e Direita na Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul

Patricia Radmann Zucco¹, Marcia Ribeiro Dias¹ (orientadora)

¹*Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, PUCRS*

Resumo

Esta pesquisa consiste em uma proposta de classificar partidos políticos brasileiros na escala esquerda–direita através de uma análise do conteúdo de seus Projetos de Lei, apresentados pelo líder de cada bancada. Para realizar este trabalho, desenvolvemos uma metodologia que permitisse a análise das proposições legislativas dos partidos políticos com representação na Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul durante a 51ª e 52ª Legislaturas (1999 a 2010). Pretendendo assim, reafirmar a relevância da dimensão ideológica na atuação parlamentar.

Optou-se pela escolha metodológica de classificar os partidos através de sua atuação legislativa efetiva – e não a partir de sua nomenclatura ou autopercepção – na hipótese de que os partidos políticos estariam mais predispostos a revelar sua face mais conservadora, clientelista, liberal ou socialista, quando não estão ocupados em construir uma imagem para o público eleitor.

Após o levantamento e classificação dos Projetos de Lei e de suas respectivas justificativas, analisou-se, a distribuição partidária no eixo esquerda–direita, a partir da criação de um índice que permite verificar e quantificar a presença relativa de valores de esquerda ou de direita nos projetos; e a incidência de valores pós-materialistas nas proposições, como a ecologia, o feminismo, a identidade cultural, a liberdade de expressão, a participação política e a inclusão social de minorias.

Entre as principais conclusões desta pesquisa, destaca-se o pós-materialismo, verificando-se a necessidade da ampliação da análise para as ideologias conhecidas como pós-materialistas, que buscam verificar a capacidade de renovação de cada partido, de acordo com a posição ideológica original dos partidos políticos.

Ressaltamos que estes são os primeiros resultados de um esforço classificatório dos partidos brasileiros através de sua atuação legislativa que, futuramente, poderá chegar a um quadro nacional, além de servir como complementação – e não substituição – a outras análises da dimensão ideológica na política brasileira.